



SÃO PAULO E OSASCO



VESTUÁRIO



Edição 227 • Abril 2008

SINDICATO DAS COSTUREIRAS DE SÃO PAULO E OSASCO

Sede: Rua dos Bandeirantes, 388 • Bom Retiro • Fone: 3329-6300- Fax: 3227-1969

www.costureirassp.org.br • e-mail: sindicato@costureirassp.org.br

Sub-Sede Osasco: Rua gal. Bittencourt, 124 • Fone: 3682-4607

Diretora Responsável: Eunice Cabral

SEMINÁRIO SOBRE REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO REÚNE CENTENAS DE TRABALHADORES (AS)



Técnico do Dieese fala sobre benefícios e mudanças que a redução irá trazer ao País

Os companheiros (as) da categoria se reuniram no dia 26 de abril para um importante seminário sobre a redução da jornada de trabalho sem redução de salário. A palestra foi ministrada pelo Técnico ER/SP do Dieese, Airton Gustavo dos Santos, que explicou a importância dessa antiga luta do Sindicato e como a união dos trabalhadores pode fazer a diferença nessa batalha. Além disso, ainda foram apresentados dados sobre a grande diferença entre a carga horária de outros países e a existente no Brasil.

Os trabalhadores (as) puderam entender também como essa mudança trará benefícios para todos e quais melhorias eles terão se a redução for aprovada. De acordo com Airton, um setor já conseguiu essa aprovação, o que mostra que outros também têm condi-

ções de atenderem essa reivindicação e alterarem a carga horária para 40 horas semanais. Vale lembrar ainda que os trabalhadores (as) não devem ser penalizados por essa modificação realizando hora extra para preencher essa diminuição.

Segundo o técnico do Dieese, a redução deverá gerar cerca de 2 milhões de empregos, sem contar na qualidade de vida e distribuição de renda que ela trará. Todos lucram com essa mudança, trabalhadores, empresas e a sociedade em geral, mas para que isso ocorra é preciso que os trabalhadores (as) se unam para fortalecer ainda mais essa luta. Com o término da palestra os companheiros (as) puderam esclarecer suas dúvidas e discutir um pouco sobre suas rotinas de trabalho.

Editorial



Não é de hoje que o Sindicato luta pela redução da jornada de trabalho sem redução de salários. É importante a conscientização dessa mudança, que é antiga e tem sido alvo de discussão há muitos anos pelos trabalhadores. O papel do Sindicato sempre foi e sempre será proporcionar aos trabalhadores qualidade de vida e profissional e para isso precisamos em primeiro lugar dar a cada companheiro uma rotina de trabalho saudável e produtiva.

Outro fator que nos mantém firmes nessa batalha é o nosso compromisso com a sociedade em geral, pois sabemos que ainda hoje o desemprego atinge nosso País e com certeza a redução é um importante caminho para começar a mudar essa realidade.

Nosso Sindicato sempre foi muito forte e unido, e cada vitória alcançada até hoje é fruto de muito esforço dos companheiros (as), por isso gostaria de convocar todos para que continuem firmes em mais essa luta que irá beneficiar não só a nossa categoria, mas os trabalhadores (as) de todo País.

Eunice Cabral
Presidente

PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES (AS) NOS LUCROS E RESULTADOS (PLR):

SINDICATO INTENSIFICA AÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE METAS

A PLR não é um favor é um direito garantido na Lei 10.101, por isso o nosso Sindicato abre negociações em diversas empresas da base para que os programas implantados sejam negociados entre as comissões com a participação de representantes do Sindicato.

Vejam a seguir como andam os programas com as empresas:



HUIS CLO

Houve uma mudança muito significativa no departamento de Recursos Humanos e na própria mentalidade com que a empresa passou a negociar os programas de metas. As discussões do programa de 2007 foram realizadas em alto nível, as metas discutidas e ajustadas. Como resultado atingimos o objetivo e o pagamento de um piso diferenciado da categoria para cada trabalhador que não teve o prêmio reduzido em função de faltas. Cabe lembrar que o programa se baseia em metas de produção e absenteísmo (faltas) sendo este uti-



lizado como redutor individual.

O programa de 2008 já está em fase adiantada de negociação, e em breve estaremos divulgando as metas e premiações.

ANDRIELLO

O programa de 2007 avançou e muito em relação a todos os anos anteriores, entretanto a avaliação foi feita apenas para 4 meses de programa.



Em 2008 começamos as negociações no início do ano e em breve vamos concluir o Programa de metas, e o valor da premiação. As negociações estão bem avançadas e confiamos no sucesso do programa.



TRICOSTYL

Esse não é um bom exemplo a ser seguido. Infelizmente por conta de problemas que fogem à vontade dos trabalhadores não foi possível fechar as negociações de 2007, e a empresa fez uma proposta baixa para o pagamento de prêmio e o Sindicato não aceitou, continuamos abertos às negociações mas a empresa precisa melhorar e muito a sua proposta caso contrário vamos seguir a Lei 10.101 e buscar a Justiça do Trabalho como mediadora e ou árbitra desse conflito.

O Sindicato irá propor mudanças na comissão de negociação. Queremos uma ação mais efetiva.

DARLING

O programa de metas evoluiu muito bem nas três rodadas de negociação, entretanto a empresa demonstra não querer dividir os resultados com o trabalhador, propondo um prêmio insignificante.

Não aceitamos o valor proposto pela empresa, e continuamos lutando por um piso diferenciado como premiação, sempre abertos à negociações.

O que é LER?

As LER (Lesões por Esforços Repetitivos) ou os Dort (Distúrbios Ósteo Musculares Relacionados ao Trabalho), como são conhecidos agora no Brasil, são a segunda causa de afastamento do trabalho, de acordo com informações do INSS (Instituto Nacional de Seguro Social).

As LER ou Dort são conhecidas como 'doenças do trabalho' e têm em comum o fato de ser incapacitantes. Entre as doenças classificadas como lesões por esforços repetitivos estão algumas de nomes bastante conhecidos (outras nem tanto), como as tendinites, bursites, síndrome do ombro doloroso, tenossinovites, cisto sinovial, doença de Quervain entre outras.

A infecção atinge principalmente os tendões, músculos, sinovias, nervos, ligamentos, além de poder causar ou não a degeneração de tecidos. Os membros superiores, região escapular e o pescoço são as partes do corpo mais atingidas pela doença. Não há discriminação entre homens e mulheres e nem faixa etária.

A doença tem quatro graus e em estágios mais avançados é praticamente irreversível, tornando a pessoa incapacitada para atividades simples do dia-a-dia, como comer ou pentear os cabelos.

Costureiras (os) entre outros profissionais são as principais vítimas da LER e tanto os funcionários (as) como as empresas precisam se conscientizar da gravidade da doença e tomar as devidas medidas para a prevenção.

As LER ou Dort são doenças sérias que podem não somente provocar a aposentadoria de uma pessoa ainda jovem, como também incapacitar para o resto da vida.

Os principais sintomas são:

- Dores fortes
- Diminuição da força muscular
- Formigamento
- Sensação de peso nos ombros e perda de controle dos movimentos

PREVENÇÃO - Postura inadequada e esforços repetitivos são as principais causas das lesões. Muitas vezes as pessoas ficam em posições erradas estando em pé ou sentadas. Os pés devem se manter apoiados no chão, a cabeça ou a coluna não devem ficar nem pra frente e nem para trás. O encosto da cadeira deve manter a coluna lombar apoiada.

A altura da cadeira deve ser regulada em relação à mesa, o correto é que o cotovelo forme um ângulo de 90° na horizontal. Uma outra recomendação é que seja feita uma pausa a cada 50 minutos de trabalho para alongamentos, a famosa 'espreguiçada'.

Praticar exercícios físicos também é fundamental para evitar as lesões. Atualmente já existem leis que obrigam as empresas a ter equipamentos e acessórios especiais, além de oferecer atividades físicas durante o turno de trabalho. Se empregados e empregadores batalharem juntos é possível diminuir também os gastos com licenças médicas e até

indenizações trabalhistas.

A costureira Cássia (nome fictício) já passou por três cirurgias nos punhos devido à doença. Funcionária de confecção há mais de 20 anos, começou a sentir dores nos últimos cinco anos e teve que ser transferida de setor. "Só fui realmente perceber a gravidade do problema quando, mesmo sendo transferida, as dores não passaram.

Quando percebi já era tarde. Nesse tempo todo já foram três cirurgias em cada mão e aposentadoria por invalidez. O dinheiro da aposentadoria não dá para quase nada. Além disso, não posso varrer, lavar a louça e tem dias em que não consigo nem segurar o garfo e a faca para comer. A sensação de incapacidade é horrível", relata.



GINÁSTICA DO GATO - Como uma alternativa barata de evitar as lesões, foi desenvolvida a chamada 'ginástica do gato'.

Os exercícios são inspirados nos bichanos, que espreguiçam, alongam o corpo e bocejam. Pelo menos a cada 50 minutos é preciso levantar, espreguiçar, esticando os braços, dedos, além de bocejar. A ginástica do gato não irá atrapalhar o seu trabalho e com ela você se sentirá muito melhor ao longo do dia, aumentando a produtividade e a qualidade de vida.



Espreguiçar-se e alongar o corpo periodicamente é uma das formas de prevenir as LER.

Ambulatório Médico/ Ortopedia - do Sindicato das Costureiras de São Paulo e Osasco: tel: 3329-6313 e 3329-6319

Espaço Mulher

Saúde Bucal

Cuidados com a escova de dente para evitar cerdas contaminadas

Uma escova de dente pode ser habitada por microorganismos nocivos quando não é bem cuidada. O ideal sempre levá-la com muita água corrente e, ainda, borrifar antisséptico nas cerdas, para depois mantê-la em

um local seco. Também é recomendável guardar mesmo, em vez de simplesmente deixá-la solta na pia, onde ela pode ser invadida por coliformes fecais que saltam da privada na hora da descarga, como apontam estudos recentes. Ah, e quando for carregar a escova na bolsa ou na pasta de trabalho procure levá-la dentro de um estojo para evitar a contaminação.

Departamento Odontológico
do Sindicato ☎ 3329-6313



DST - Doenças Sexualmente Transmissíveis

DST: conhecer para se proteger



As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) são tidas como um grave problema de saúde pública por afetarem muitas pessoas. Além disso, os sinais e sintomas são de difícil identificação e o acesso ao tratamento correto também.

Uma das principais preocupações relacionadas às DST é o fato de facilitarem a transmissão sexual do HIV. Quando acometem gestantes, podem atingir o feto durante seu desenvolvimento, causando-lhe lesões. Podem, também, provocar uma interrupção espontânea da gravidez

(aborto), determinar uma gravidez ectópica (fora do útero) ou, ainda, causar o nascimento de crianças com problemas de grave má-formação. Durante o parto, podem atingir o recém-nascido, causando doenças nos olhos, pulmões, etc.

Diante dessas possibilidades, o acesso irrestrito das pessoas ao diagnóstico precoce e tratamento adequado de todas as DST é fundamental.

O QUE SÃO AS DST?

As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) são doenças causadas por vários tipos de

agentes. São transmitidas, principalmente, por contato sexual sem o uso de camisinha, com uma pessoa que esteja infectada e, geralmente, se manifestam por meio de feridas, corrimentos, bolhas ou verrugas.

Algumas DST são de fácil tratamento e de rápida resolução. Outras, contudo, têm tratamento mais difícil ou podem persistir ativas, apesar da sensação de melhora relatada por pacientes. As mulheres, em especial, devem ser bastante cuidadosas, já que, em diversos casos de DST, não é fácil distinguir os sintomas das reações or-

gânicas comuns de seu organismo. Isso exige da mulher consultas periódicas ao médico. Algumas DST, quando não diagnosticadas e tratadas a tempo, podem evoluir para complicações graves e até a morte.

O tratamento tem como principal objetivo interromper a cadeia de transmissão da enfermidade. O atendimento e o tratamento de DST são gratuitos nos serviços de saúde do SUS. As DST são as principais facilitadoras da transmissão sexual do vírus da AIDS, pois feridas nos órgãos genitais favorecem a entrada do HIV.

O uso de preservativos em todas as relações sexuais é o método mais eficaz para a redução do risco de transmissão, tanto das DST quanto do vírus da AIDS.

OUTRAS FORMAS DE CONTÁGIO

Algumas DST também podem ser transmitidas da mãe infectada para o bebê durante a gravidez ou durante o parto. Podem provocar, assim, a interrupção espontânea da gravidez ou causar graves lesões ao feto. Outras DST podem também ser transmitidas por transfusão de sangue contaminado ou compartilhamento de seringas e agulhas, principalmente no uso de drogas injetáveis.

No próximo Vestuário falaremos sobre sífilis, não perca.

Fonte: Ministério da Saúde- Governo Federal
Texto: Miriam Modesto

Conheça as temidas doenças de inverno

As doenças de inverno mais comuns são as que atingem a garganta e o aparelho respiratório. Seus alvos preferidos são as vias respiratórias superiores (o nariz), a garganta, os ouvidos e os pulmões.

Se tratadas adequadamente, essas doenças não têm maior gravidade, embora tragam grande desconforto. Mas, quando se complicam, podem levar à morte. Por isso, é fundamental conhecer suas diferenças e ficar de olho nos sintomas.

Em geral, secreções amareladas ou muito espessas, febre alta, dores fortes na cabeça ou no peito e dificuldades respiratórias indicam a necessidade de tratamento de emergência, muitas vezes com hospitalização. Para evitar que isso aconteça, informe-se.



O que é **Alergia**

A alergia é uma “resposta imunológica exagerada”, isto é, ocorre quando nosso organismo reage com exagero a alguma substância estranha. Em geral, ela tem motivação genética.

Sintomas

As alergias típicas do inverno são as respiratórias, e seus sintomas são a tosse, a coriza e a coceira nos olhos, na garganta e, muitas vezes, na pele.

Agentes

Os causadores das alergias variam muito: podem ser alimentos, tecidos, pêlos ou penas de animais, poeira, mofo, pólen etc. No inverno, os mais comuns são o mofo e a poeira.

Prevenção

A primeira providência é descobrir a fonte da alergia, que deve ser diagnosticada por um médico especialista em alergias. Depois, é preciso encontrar meios de ficar longe do agente causador da alergia.



Tratamentos

Devem ser sempre prescritos por médicos, e podem incluir remédios antialérgicos, cortisona e, em alguns casos, “vacinas”.

O que é **Asma**



A asma (também conhecida como “bronquite asmática” ou “bronquite alérgica”) é uma doença que congestiona os brônquios, impedindo que o ar chegue até os pulmões. Pode ser causada por diversos fatores, e ocorre em cerca de 10% da população brasileira, sendo mais frequente nas crianças.

Sintomas

Os principais sintomas da asma são a falta de ar e o “chiado” na respiração.

Agentes

A asma pode ser causada por

uma reação alérgica ou por infecção das vias respiratórias.

Prevenção

Ficar longe dos agentes alérgicos e, em casos mais graves, tomar a medicação preventiva, prescrita pelo médico.

Complicações

A asma pode causar enfisema pulmonar e morte por insuficiência respiratória.

Tratamentos

Os tratamentos de emergência só podem ser dados por médicos, e incluem a famosa “bombinha”, a nebulização e medicação.

Na próxima edição abordaremos rinite, bronquite e sinusite.

Espaço Integrar

2º Encontro Estadual da Juventude da Força Sindical aborda temas relevantes para os jovens

Mais de 90 jovens se reuniram no dia 14 de abril na sede da Força Sindical em São Paulo para o 2º Encontro Estadual da Juventude da Força Sindical São Paulo. A “comemoração ao dia dos jovens” contou com a presença de jovens ligados a várias categorias como, Vestuários, Comércio, Gráficos, Químicos, Metalúrgicos, Telefônicos entre outros.

Esse ano os temas abordados foram, Juventude e Participação Social, ministrado pela Vice-Presidente do Conjuve, Maria Virginia de Freitas, Sexualidade, com a Dra. Albertina Duarte, Mobilização Juvenil com o palestrante Thiago Franco da UJS e Educação e Cultura, com Sandra Santos formada em Pedagogia e Letras.

Além disso, os jovens presentes também estão montando uma estratégia para 1ª Conferência Nacional de Juventude que acontecerá em Brasília dos dias 27 a 30 de abril de 2008. Inclusive, a Secretaria Nacional da juventude, através do Secretário

Jefferson Coriteac, está entrando em contato com diversos estados para selecionar os jovens que participarão da conferência e irão definir delegados que defenderão propostas de interesses da juventude brasileira, em especial dos jovens trabalhadores.



Sindicato investe na prevenção de acidentes no trabalho e conclui mais um curso de Cipa

Mais de 90 trabalhadores concluíram o curso de CIPA realizado na sede do nosso sindicato. A entrega dos certificados aconteceu no Ministério do Trabalho. Entre os temas abordados, o destaque foi o aumento no registro de doenças ocupacionais, que deu um salto nos últimos 11 meses e cresceu 134%, na média. As notificações de doenças do sistema osteomuscular, nas quais se incluem as lesões por esforço repetitivo (LER), aumentaram 512%, segundo o Ministério da Previdência, o salto revela que, antes do novo mecanismo, grande parte das doenças ocupacionais eram anteriormente classificadas como moléstias comuns, sem relação com o trabalho.

O diretor de Saúde Ocupacional do Ministério da Previdência, Remígio Todeschini, diz que o nexa vem mostrando a deliberada conduta anterior das empresas em tratar as moléstias como comuns e não notificar as do-



enças como ocupacionais. A Previdência tem um gasto bilionário com o pagamento de benefícios acidentários - principalmente auxílio-doença - e aposentadorias especiais concedidas em decorrência de ambientes insalubres, perigosos e penosos. Em 2005, a despesa foi de R\$ 9,83 bilhões, e em 2007, subiu para R\$ 10,72 bilhões.

O aumento dos registros como acidentários (relacionados à profissão) não indicam que a conta da Previdência vai crescer na mesma velo-



cidade. Esses auxílios já eram pagos, mas como benefícios “previdenciários”, como se a doença fosse comum. Para Todeschini, os números da Previdência mostram que a LER é a doença mais omitida pelos empregadores. No ano passado, ela foi responsável por 37,77% dos afastamentos acidentários.

Nosso Sindicato tem investido diretamente na conscientização e prevenção de acidentes, discutindo e buscando melhores condições de trabalho para a categoria.

Aumento do juro prejudica trabalhador



Os trabalhadores brasileiros estão decepcionados com a decisão do Banco Central de elevar a taxa básica de juros (Selic). É

uma iniciativa impopular porque atende somente aos interesses dos bancos e dos especuladores. Além disso, vai aumentar o valor da dívida interna e provocar uma redução do ritmo do crescimento econômico.

E o pior: o país poderá voltar a conviver com a evolução positiva das taxas de desemprego porque os empresários tenderão a refrear seus investimentos no parque produtivo e direcionar os recursos para

as aplicações financeiras. É lamentável e vergonhoso que o Banco Central continue se curvando ao capital especulativo.

Este aumento não serve aos interesses da sociedade, dos trabalhadores e dos empresários dos setores produtivos. Atende aos reclamos do capital financeiro que vai ganhar muito dinheiro. Nós, trabalhadores, vamos sair prejudicados, porque a decisão do governo poderá causar uma retração do atual processo de crescimento econômico vivido pelo país.

Vários setores da sociedade, entre os quais economistas, entidades de classe, gente do próprio governo federal e as centrais sindicais, já haviam se colocado contra o aumento da Selic dias antes da reunião do Copom. Na carta conjunta, as centrais reivindicavam do governo a redução da taxa básica de ju-

ros porque a inflação está sob controle.

Na nossa opinião, a alta de preços está ligada à demanda internacional de alimentos, razão pela qual uma mexida nos juros brasileiros em nada alteraria o aumento dos preços.

O fortalecimento do mercado interno brasileiro, observado ao longo dos últimos anos, tem sido nosso principal lastro contra a contaminação de economia pelos efeitos nocivos da retração norte-americana.

Mas, infelizmente, o BC até agora não deu ouvidos aos clamores dos trabalhadores e do setor produtivo como um todo. Juros altos beneficiam apenas o capital especulativo e atraem somente dinheiro volátil, sem compromisso.

Paulo Pereira da Silva (Paulinho)
Presidente da Força Sindical

Aniversariantes do mês de março



Diversos trabalhadores e seus familiares participaram da festa em comemoração aos aniversariantes do mês de março. O evento foi realizado na sede do Sindicato e contou com vários shows de forró e pagode.

Durante a festa também aconteceram diversos sorteios de eletroeletrônicos e de uma tv de 20 polegadas. A grande ganhadora desse mês foi a companheira Ana Paula dos Santos que fez questão de agradecer a Presidente Eunice pelo prêmio.

Além disso, durante a comemoração nossos trabalhadores também participaram do Ação Cidadania, e tiveram a sua disposição cabeleireiros, manicures e pedicures, além de atendimentos odontológico, jurídicos, psicólogos e massagistas.

ALINHAVANDO...

VEM AÍ O CAMPEONATO DE FUTEBOL

O Sorteio das chaves dos times será no dia 08 de maio as 18:00hs no segundo andar do Sindicato, e os responsáveis pelos times inscritos deverão estar presentes. O início do campeonato de futebol society masculino será no dia 31 de maio as 10:00hs na quadra da Rua Luiz Gama 105, Parque Dom Pedro.

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE ABRIL E MAIO

Devido ao grande número de feriados em maio, a festa dos aniversariantes será no dia 01 de junho das 09:00hs às 14:00hs na sede do Sindicato. Participe!

REUNIÃO DE OLT (Organização no local de Trabalho)

A próxima será dia 06 de junho das 18:00 às 19:00 na sede do Sindicato. Compareça!

CURSO DE CIPA

Os trabalhadores já podem começar a se programar para o curso de CIPA que está a todo vapor. O próximo será dos dias 07 à 11 de julho. Sua presença é fundamental!

REUNIÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA

A próxima reunião será sobre Tabagismo no dia 09 de maio das 18:00hs às 19:00hs no auditório (2º andar) da sede do Sindicato. Participe!

CAMPANHA DO AGASALHO

A campanha continua e quem quiser fazer doações deve entrar em contato de Segunda a Sexta-feira das 13:30 às 18:30 pelo telefone 3329 6300 e falar com Vanessa, Valéria ou Jonas.

CAMPANHA DE PREVENÇÃO DA CATARATA

Será no dia 14 de junho as 10:00hs no Sindicato. As inscrições já estão abertas e deve ser feita na secretaria com a Sandra.



Imagem do Mês



SEMINÁRIO



Trabalhadora atenta a palestra sobre redução da jornada de trabalho sem redução de salário.

PROPOSTA DE ADMISSÃO DE ASSOCIADO

Nome: _____

Profissão: _____

End. (res): _____ nº _____

Fone: _____ Bairro: _____ CEP: _____

Estado Civil: _____ Data de Nascimento: ____/____/____

RG: _____ Empresa: _____

End. Comercial: _____ nº: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

CEP: _____

JÁ FOI ASSOCIADO(A) SIM OU NÃO

Relação de dependentes

_____	____/____/____
_____	____/____/____
_____	____/____/____
_____	____/____/____
_____	____/____/____
_____	____/____/____

Autorização

Autorizo o Sindicato das Costureiras de São Paulo e Osasco a solicitar o desconto das mensalidades em folha de pagamento na empresa onde trabalho.

São Paulo, ____/____/____

Assinatura do associado

Cláusula 31 da nossa Convenção:

SEGURO DE VIDA E ACIDENTES PESSOAIS: Sindicato reafirma essa importante conquista.

Todo trabalhador pode passar por fatalidades, por isso a cláusula 31 é muito importante, e o não cumprimento de qualquer cláusula da Convenção Coletiva acarretará em multa de 5% ao mês do salário normativo qualificado vigente a época. Assim, os companheiros (as) devem ficar atentos as seguintes coberturas:

A) De R\$ 4.000,00 por morte de titular, por qualquer causa invalidez por acidente total ou parcial.

B) De R\$ 2.000,00 por morte por qualquer causa do cônjuge.

C) De R\$ 1.000,00 por morte por qualquer causa, dos filhos de até 21 anos limitado a 4 filhos e de invalidez permanente por doença congênita caracterizada até 6 meses após o parto.

D) Ocorrendo a morte do empregado por qualquer os beneficiários receberão doação de 02 cestas básicas de 25 Kg cada, totalizando 50 Kg.

E) Ocorrendo morte do empregado, por acidente, no exercício da profissão receberá reembolso de despesas com sepultamento do mesmo, no valor de até R\$ 2.160,00.

F) Ocorrendo a morte de empregado por qualquer causa, a empresa receberá indenização de 10% do capital básico vigente a título de reembolso de despesas, para acerto rescisório.

ATENÇÃO: A cláusula do seguro de vida está em vigor desde 1 de agosto de 2006. Mais informações com Sueli da Costa e Parra Seguradora nos tels: (11) 6100 7012 / 6100 7018 / 6100 7019.

Convênio Médico das Costureiras agora é na Intermédica Saúde

A Intermédica empresa que há 40 anos está no mercado de saúde firmou uma parceria com o Sindicato das Costureiras de São Paulo e Osasco e desenvolveu um produto empresarial exclusivo para a Categoria

**CUSTOS
A PARTIR
de R\$ 35,65
até 43 anos**

* Plano Max 200
* Planos a partir de 5 vidas

Saúde é coisa séria

**Informações
6100 7000**

